

EMBRAPA ESTÁ ENTRE AS EMPRESAS QUE MELHOR SE COMUNICAM COM A IMPRENSA

A Embrapa foi escolhida como uma das empresas que melhor se comunicam com jornalistas. É uma das três empresas na categoria Agropecuária do prêmio “As Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas”, promovido pela revista “Negócios da Comunicação”. As outras duas empresas escolhidas na mesma categoria foram a Bunge e a Monsanto.

No total, em diferentes categorias, foram escolhidas 115 empresas. A escolha foi feita por 25 mil profissionais de imprensa das principais redações e agências de comunicação do Brasil. Os jornalistas responderam a uma pesquisa realizada pela empresa H2R e auditada pela BDO Brasil, consultoria com atuação em 119 países.

A escolha significa que os jornalistas consideram a Embrapa uma fonte privilegiada e confiável de informações. É o reconhecimento do trabalho de todas as equipes de comunicação que, no dia a dia, escrevem releases, produzem sugestões de pauta, atendem a demandas, editam notícias, acompanham entrevistas e promovem visitas e outros eventos.



CNPQ ANUNCIA MUDANÇAS NA PLATAFORMA LATTES

A Plataforma Lattes, do CNPq, terá novidades no próximo ano. Haverá novas ferramentas para estimular as atividades de divulgação científica e facilitar a busca por informações e pesquisadores. Com a nova estrutura da plataforma, os pesquisadores poderão inserir na base curricular as atividades de divulgação científica.

De acordo com o presidente do CNPq, Glaucius Oliva, essas experiências profissionais não eram levadas em conta em um processo de avaliação de pedido de bolsa. “Avaliar os trabalhos científicos estimula apenas a pesquisa acadêmica. Queremos estimular também a divulgação científica, seja por feiras de ciência ou por entrevistas a jornais”, afirmou.

A outra novidade da Plataforma Lattes é a ampliação das informações na base de dados. Os pesquisadores terão mais campos para explicar os detalhes dos projetos desenvolvidos. Com mais informações, a tendência é que a procura por pesquisas e especialistas fique mais rápida e precisa.

Ainda no primeiro semestre de 2012, as mudanças já devem estar na base de dados de currículos, instituições e grupos de pesquisa.